

Escriptorio  
Rua da Concordia n. 2  
5 de Janeiro de 1903

REDACTORES  
Esperidião Calisto e Tacho Pires

EXPEDIENTE

\* O Exemplo apparece semanalmente.

Accoitam-se e publicam-se gratuitamente todos os artigos concordantes com a norma de conducta da folha, bem como as declarações de operari sem trabalho e que queiram collocar-se.

Todas as reclamações referentes a parte ineditorial da vem ser dirigidas ao gerente da folha.

BRINDE AOS NOSSOS AMIGOS

De hoje até o dia 25 de março distribuiremos aos nossos amigos que nos tiverem listadas de assignant caustillas numeradas que dão direito a seguintes brindes

Primeiro

Para a caustilla correspondente a dezena do primeiro premio da Loteria do Estado que for extrahida no mes de maio.  
Assignatura gratuita do «O Exemplo» durante dois annos e no fim de cada anno a respectiva colleção encadernada.

Segundo

Para a caustilla correspondente a dezena do 2.º premio.  
Assignatura gratuita durante um anno e a respectiva colleção encadernada.

Tercero

Para a caustilla correspondente a dezena do 3.º premio.  
Assignatura gratuita durante 6 meses.

Brindes aos assignantes

Aos assignantes que bajam pelo suas assignaturas de março antes do dia 25 desse mes, offerecemos o seguinte brinde que será assignado pelos numeros da respectiva recibos:

- 1.º — Assignatura gratuita de um anno e a respectiva colleção encadernada.
  - 2.º — Assignatura gratuita durante um anno e a respectiva colleção encadernada.
  - 3.º — Assignatura gratuita durante tres meses.
- Estes premios serão assim distribuidos:
- 0 1.º para a centena do 1.º premio
  - 0 2.º para a centena do 2.º premio
  - 0 3.º para a centena do 3.º premio
  - 0 4.º para a centena do 4.º premio

Aos nossos assignantes

Prevenimos aos nossos favorecedores em geral que estamos effectuando as cobranças atrasadas e a de Dezembro e pedimos o obsequio de desistirem em suas casas a respectiva importancia afim de facilitar o trabalho da cobrança e não roubar muito tempo ao cobrador.

do Gerente

# O EXEMPLO

## JORNAL DO POVO

Assignaturas

Anno..... 12 em Trimestre, 180 e  
Semestre, 360. Mes..... 18000

Pagamento adiantado

Gerente — Vital Baptista

### A educação

« A educação faz o homem e a instrução o sabio. »

Este sublime pensamento li alguns e jamais se apagou da minha ingrata memoria pelo uso que delle faço para desculpar aquellos que, por uma vaidade ignorante nos arcaham de quando em vez ao amor proprio, baseada em posições ephemeras no torvelinho da vida a que estamos sujeitos.

A educação é um indispensavel elemento, para o completo desenvolvimento moral do homem.

A instrução exerce o espirito, desenvolvendo o segredo do ideal; a educação equilibra a indole, despertando os bons sentimentos.

E' ella a base da conducta e o alicerce da intelligencia. O homem instruido, porem mal educado, é imitado com todo o seu valor intellectual, pelo desprezo publico como uma coisa bem oramental, que é abandonada pelos inquilinos por ser inutil construida.

Na estrada sinuosa e escabrosa da existencia, é a boa educação que nos guia a marcha, abrandando-nos as solavancos das contrariedades.

Obriga a perdoar as fraquezas e os insultos do proximo abafando a explosão do nosso genio, muitas vezes cobardemente, estupidamente provocado; porem, no momento de calma, nos mostra a nossa superioridade moral sob o breo o malcreado provocante, nada perdendo o nosso brinco por não tomarmos uma represalia imprudente, com a qual podiamos comprometter, muitas vezes, uma reputação intocavel.

O homem bem educado é precisamente reflectido, portanto intrinsicamente honesto; pois uma criação com taes moldes despeita o zelo pela probidade e o respeito pela tradição.

Ha pessoas de grande talento e incontestavel illustração, mas extranhas completamente ás illicebrias sozias, devido á deficiencia da educação. Semelhantes entes são abominaveis; equiparam-se ás bonitas rosas que se collocadas em vasos apreciamos a belleza de suas corollas, mas

de que não podemos aspirar em boquet o delicioso perfume sem nos premunir do competente impalpavel, para não nos ferir no talos abrolhosos.

O talento é como a pedra preciosa, que, para ter brilho fulgurante, é preciso passar pelas mãos do lapidario.

O individuo criado á lei da natureza se assemelha ao irracional que fere pelo esbrupto do mau instincto; não reserva a presença dos velhos moderando a linguagem libertina; não respeita a ignorancia ou a opinião em controversia ao seu modo de pensar, reftreando os arroubos da intelligencia, porque só agem sob uma acção consentanea á sua natureza.

Entretanto, os individuos que, desde seus tenros annos são levados inconcussamente pela directrix de uma boa conducta, têm a longaninidade louvavel para suportar a impertinancia dos rebeldes e os ataques de insellencia das nesceias.

Porem, para aproveitarmos por completo os inestimaveis predicados com que nos dota uma boa educação, é imprescindivel que ella seja saturada de uma instrução pratica e domestica, da qual tanto descuram as nossas mães de familia.

Porto Alegre

A canio Cardolino

### Reclame economico.

Esta secção, especial de annuncios economicos, avisos etc. que não excedam de oito linhas de corpo oito em uma columna, e que se são publicados na 1.ª, 2.ª, 3.ª, e 4.ª pagina pela insignificancia de \$500 si por um mez, \$800, por dois mezes e \$1000 por trimestre, sendo nesta importancia comprehendida tambem a assignatura do jornal, porque os assignantes o recebem gratuitamente durante o tempo que for publicado seu annuncio, é de grande conveniencia para o commercio em geral e para particulares.

### Saudações

Aos nossos amigos que estiveram nos felicitando, pela entrada do anno novo, bem como os que vieram pessoalmente em nossa escriptoria cumprimentar nos por igual motivo, retribuindo as saudações, gratas nos confessamos por tues gentilezas

### MORENA

Não negues, confessa  
Que tens certa pena  
Que as mais raparigas  
Te chamem morena.

Pois eu não gostava,  
Parece-me a mim,  
De ver o teu rosto  
Da cor do jasmim.

Eu não... mas enfim  
E'fraca a razão,  
Pois pouco te importa  
Que eu goste ou que não

Mas olha as violetas  
Que, sendo umas pretas  
O choro que tem!  
Ve lá que soris,  
Se Deus as fizesse  
Morenas tambem!

Tu és a mais rara  
De todas as rosas;  
E as coisas mais caras  
São mais preciosas

Ha rosas dobradas  
E ha-as singelas,  
Mas são todas ellas  
Azues, amarellas

De cor de açucenas,  
De muita outra cô;  
Mas, rosas morenas,  
Só tu linda flor.

E olha que foram  
Morenas e bem  
As moças mais lindas  
De Jerusalem  
É a virgem Maria  
Não... mas seria  
Morena tambem.

Moreno era Christo  
Ve la depois d'isto  
Se ainda tens pena  
Que as mais raparigas  
Te chamem morena!

Gueira Junqueira.



### Notas taurinas

Domingo ultimo com uma regular corrida, estreou no circulo do campo da Redempção a quadrilha dirigida pelo sepada Barrerita.

Os artistas que constituem a quadrilha apresentaram-se assim vestidos: Antonio Barrera, 1.ª espada, traje verde e prata, Tororito, bello traje novo de grana e prata, Cucco grana e ouro e Chiquilin grana e rendas pretas, o cavalloir Ernesto Wayrauch vestido a gaucha.

A tarde não foi propriamente uma tarde de touros, porque conquanto a arena não estivesse dominada por forte sol, o tempo era abafadido. As condições do pis foram más, e as ultimas e cons-

ules chovas o tinham possem charco principalmente no quadrante fronteiro aos curros, onde os cuidados empregados pela empresa no intuito de enchugal-o foram quasi improfficuos. O gado não tinha condições de satisfazer a uma real corrida e os artistas trabalhavam constrangidos já pelas condições do terreno da arena já por estarem em face de um publico que a mdr parte delles não conhecia.

Ronidas pois estas circunstancias todas julgamos que a corrida de domingo fo daquellas que não podem deixar os espectadores pouco satisfeitos, posto que não os enthusiasme.

Agora um pouco de estudo sobre os artistas e condições do toureiro.

A corrida foi aberta por dous touros para o cavalloiro e primeiro dos ques, como sóz succeder, não se prestou a este genero de lida, o segundo a principio arremetteu e facilitou duas boas sortes uma «á tira», outas «á estribeira», porém logo cahiu em estado parado o que provocou o cavalloiro a um toureiro « consentido » o que era perigoso porque o animal femisso ao capote conservava todas as faculdades e o cavallo ainda que bom ser pouco effeito a taes trabalhos o que notou se pelo assustar-se das bandarilhas cahida, ao solo e algumas vezes o tatear-se ante o touro. Nesse touro apertado entrou Ernesto a ferros curtos; o que mais aggravava o perigo fo porem feliz na 1.ª bandarilha, e na 2.ª, um derrote fela-voltar vindo pregar se no garão do cavallo.

Barrerita esteve esplendido no trasteio e estocadas dos tres touros que lhe couberam das quaes somente a ultima foi um pouco alta. Ao bandarilhar o 4.º touro quiz barrerita applicar-lhe ferros ao « cambio » sorte a que o animal se não prestou pois quasi não teve outro estado que não fosse o parado.

Miguelito que fracamente andou no trasteio do 2.º touro e que neste deu pessima estocada, rehabilitou-se no resto da corrida.

Torerito como sempre modesto e guapo, muito agradado e até parece haver melhorado

Cucco pouco agradado porque ainda não conhecendo nossas affeições de touros que o que querem o ver metter paos seja de que gatto for, só quiz entrar com arte.

Chiquilin applicou bona pa-

tes e pareciam nos esplendidos bandarilheiros para touros leões e de jê.

Pegas as se fizeram tres duas por um pegador que vem precedido de grande fama e uma pelo nosso conhecido Victor Vasseur. Para fallar francamente o novo pegador tem muita coragem e foi feliz em suas pegas que não foram pegadas de preceito. As pegas de frente com animaes leões fazem-se a pé firme e com os desleas a meia volta, a sobre dos capotes ou por ou qualquer recurso etc. As pegas porém como as for este pegador talvez ainda venham a ter classificação nos methodos de tauromachia agora porém andam delles afastadas.

Vasseur fez boa pega a pé firme.

Está trabalhando em Jaguarão a quadrilha composta dos bandarilheiros Ricardo da Luz, e Francisco Aleixo Ribes e dirigida por Antonio Murilla.

Rafael Gamuzi irá trabalhar em Santa Maria com Dias Loureiro.

#### Miguel Archanjo da Cunha

Mais uma victima acaba de tombar ao impulso da fatidica foice da morte.

Miguel Archanjo da Cunha, já não existe!

Já não existe aquelle homem que soube impor-se á consideração dos seus concidadãos pela pureza dos seus costumes, pela austeridade do seu caracter, homem laborioso e recto no cumprimento dos deveres que lhe impunha o sociedade, soube por isso captar a simpatia de todos que o conheciam maximamente d'aquelles com quem mais de perto convivia; nunca alguém bateu a sua porta obrigado pela mesma escadade que não fosse por elle occorrido seria a mais leve ostentação.

No regimem decahido o partido militou nas fileiras do partido liberal de cujas ideias era fervoroso adepto. Proclamada a republica Miguel Archanjo da Cunha nunca mais converção sobre politica uma palavra; quer sobre esta ou aquella forma de governo quer sobre esta ou aquella autoridade. Esta conducta do finado fiseram com que fosse elle acatado e respeitado pela sociedade Porto Alegrense.

Nestas linhas, «O Exemplo» apresenta sinceras condolencias á sua familia.

#### Sahimento

Na manhã de 29 de Dezembro, depois do comparecimento da commissão da Beneficencia Porto Alegrense, de qual o finado foi sempre um socio prestativo e dedicado, fazendo parte diversas vezes na directoria; foi o cadaver retirado da casa mortuaria e conduzido a mão até a igreja do Rosario, onde já o aguardava a irmandade com competente cruz so-

## O EXEMPLO

# ESTATUTOS DO CENTRO RECRATIVO

### CAPITULO I Da sociedade e seus fins

Art. 1 — O CENTRO RECRATIVO, fundido no dia 31 de Dezembro de 1900, nesta cidade de Porto Alegre, jamais poderá mudar seu titulo.

Art. 2 — Esta associação tem como fins: a) Recrear os seus associados com bailes que realizar-se-ão bimensalmente; b) Conceder aos seus associados todos os beneficios ou serviços que lhe seja possível.

### CAPITULO II Dos socios, obrigações e direitos

Art. 3 — Poderão ser considerados socios todos aquellos que tenham um meio de vida honesto.

Art. 4 — As pessoas que pretenderem ser socios devem fazer-se propor por um socio que esteja em dia com a thezouraria da sociedade.

Art. 5 — Ninguém gozará dos direitos de socio effectivo sem ter pago a jolla de cinco mil réis (5\$000) e a mensalidade de um mil réis (1\$000), que deverá acompanhar a proposta e serão devolvidas caso não seja accetio.

Art. 6 — Os socios ficam obrigados a contribuir com a quota de tres mil réis (3\$000) para os bailes ordinarios e quatro (4\$000) para os extraordinarios.

§ unico — Esta quota será feita integralmente até oito dias antes da partida.

Art. 7 — Os socios serão classificados como fundadores e effectivos.

§ I — Fundadores serão aquellos que tomaram parte no acto de inauguração.

§ II — Os effectivos serão todos os que forem admitidos de accordo com o artigo 3.

Art. 8 — São deveres dos socios em geral: a) Conservar-se descoberto no salão do baile, portando-se com decencia; b) Não dançar com par effectivo nem sentar-se no salão a par das moças ou senhoras; c) Não patentear signal de desgosto nas diversas e reservar suas accusações ou censuras sobre quaesquer irregularidades para as sessões de assembléa geral.

d) — Justificar por escripto ao presidente ou a directoria o motivo porque não quer ou não pode exercer a commissão ou o cargo para que seja nomeada ou eleito.

Art. 9 — As pessoas, socios ou não, que contribuíram para o progresso e engrandecimento da associação podem ser galardoadas com os titulos de socios honorarios, benemeritos e benefactores, gozando as mesmas regalidades effectivas.

Art. 10 — São direitos dos socios:

a) Votar e ser votado para qualquer cargo o commissão;

b) Discutir as materias submettidas á discussão em assembléa e dar sobre ellas voto deliberativo;

c) Propor novas questões á discussão em assembléas geraes;

d) Assistir ás reuniões, diversões e festividades uma vez satisfeitas as disposições dos artigos 5 e 6.

Art. 11 — Os socios não poderão fumar no salão nas noites de diversão, ou de sessão, nem utilizar-se da copa sem consentimento do director da partida.

### CAPITULO III Da directoria da associação

Art. 12 — A sociedade será administrada por uma directoria composta de 15 membros: um presidente, um vice presidente, dous secretarios, um thesoureiro, um procurador, seis directores e uma commissão de syndicança geral composta de tres membros.

Art. 13 — A directoria deve ser eleita em assembléa geral quinze dias antes do baile de anniversario, e si não houver numero nesta convocação o será em uma segunda pelos menos cinco dias antes do dicto baile.

Art. 14 — A directoria compete: a) Reunir-se em sessão vinte dias depois de cada d'verso affim de receber do thesoureiro as contas e informações do estado economico do cofre da sociedade;

b) Convocar as reuniões de assembléa geral quando entender necessario reunir-se extraordinariamente;

c) Mover, depois de ouvido o thesoureiro, o dia do baile de accordo com o artigo 2 na letra a);

d) Recabar a proposta de socios, ouvir os pareceres de syndicança e deliberar sobre ellas;

e) Atender aos requerimentos dos socios que convoquem assembléas geraes, desde que este requerimento faça menção do motivo porque é necessario convocar-se.

Art. 15 — A directoria funcionará legalmente em primeira convocação com oito membros e em segunda com os que comparecerem.

### CAPITULO IV Das attribuições dos membros da directoria

Art. 16 — Ao presidente compete: a) Presidir as sessões de assembléa geral e de directoria;

b) Assignar com o secretario as actas de sessões depois de approvadas;

c) Par o — pagar-se — em todos as contas do expediente da associação e demais autorizados pela assembléa;

d) Suspender temporaria ou definitivamente as sessões, quando se tornem tumultuosas.

Art. 17 — O vice presidente é o substituto legal do presidente.

Art. 18 — Ao 1º secretario compete:

a) Fazer a chamada dos socios que se acharem presentes á sessão;

b) Ler as actas que deverão ser a resenha cuidadosa de tudo quanto se passar na sessão;

c) Fazer as correções que ás actas forem propostas e accetadas pela maioria;

d) Ter a seu cargo todo o serviço interno e externo da secretaria da sociedade;

e) Ter a seu cuidado todas as insignias da directoria.

Art. 19 — O 2º secretario é o substituto do 1º.

Art. 20 — O thesoureiro é o unico depositario dos valores pertencentes á associação e é por elle responsavel e deve communicar á directoria de vinte em vinte dias qual o estado do cofre a seu cargo.

Art. 21 — A quantia maxima que o thesoureiro pode ter em mão é a de 100\$000, devendo o excedente ser depositado na caixa Economica em nome da associação.

Art. 22 — O thesoureiro só poderá retirar os depositos existentes na Caixa Economica quando com autorisação assignada pelo presidente, tambem só poderá pagar as contas que levem o — pagar-se — do presidente.

Art. 23 — E' dever do procurador:

a) Fazer a cobrança dos socios e avizalos para as sessões;

b) Auxiliar aos directores de bailes, já na porta autenticando dos socios estão em dia ou não, já diligenciando pela fiscalização no salão e ajudando a ornalo.

Art. 24 — Ao director compete:

a) Acompanhar a commissão de convites,

b) Receber do thesoureiro dinheiro para as despesas do baile conforme o provimento deliberado, passando disso o respectivo recibo;

c) Fazer cumprir em noites de baile o que está deliberado nas letras a e b do art. 8 e no art. 11.

Art. 25 — E' dever da commissão geral de syndicança:

a) Verificar as contas da thezouraria em qualquer tempo por um, ou por todos os seus membros;

b) Observar o procedimento dos socios e dos convidadas nas noites de bailes e denunciar á assembléa geral o que nelle houver de irregular;

c) Syndicar da qualidade dos individuos propostos e apresentar notas de syndicança á assembléa.

### CAPITULO V Da assembléa geral

Art. 26 — A assembléa geral é a sociedade reunida para resolver sobre assumptos

declorados pelo sr. João Mariano da Silva, para serem, como parecitos o compromisso, a entrada do caixa no templo.

Ao passar o cofre pelo guarda respeito, aberto do par em par, ouviu-se os sons plangentes do funeral; homenagem que fora prestar a memoria do morto a antiga sociedade Floresta Aurora a qual elle foi um dos fundadores e ultimamente presidente.

Terminada a homenagem os numerosos amigos e admiradores que foram o anteo, levaram ainda á mão até a praça do Portão, onde collocaram no rico coche funebre da confraria que o levou a e a ultima morada.

E assim terminou sua trayectoria na vida qdem quando ver o coração; de todos e em segunda com os que comparecerem.

## De tudo

### Miguel Cardoso

Este nosso talentoso amigo que exerce com proficiencia o magisterio publico em Alfredo Chaves, no gozo das ferias estava em breve passageiro nesta capital.

Honrando nos com a sua apreciativa visita, promettenos nos auxiliar com a sua valiosa collaboraço; o que muito nos alegrou, pois Miguel Cardoso foi um dos sete membros da commissão da redacção do extinto «Exemplo» que sempre se impoz a consideração de seus colegas pela assiduidade de sua collaboraço e pelo criterio das convenciaes ideas que desenvolveu e a seus estimados artigos.

Seja bem vindo

Como tinhamos noticiado, realizou-se em Vianna no dia 25 de Dezembro pp. a festa de N. S. do Rosario.

No dia 24 as 7 1/2 horas da noite deram começo a festa, com vespera solemne.

Dia 25 as 10 horas da manhã, celebrou-se a missa solemne, occupando o côo, as sobrinhas da antiga confraria Quiteria Maria de Jesus e o estimado Ariando Lisboa.

As 5 horas da tarde, realizou-se a procissão, que percorreu as ruas do costume, sendo acompanhada por grande massa popular.

A noite, o digno festeiro sr. Augusto Marques de Oliveira, ofereceu a excellente Banda Musical Viannense, a seus amigos e a muitas pessoas desta capital, um lanchonete baquete em sua residencia.

Para servir by anno vigente foram nomeados: festeiro, o sr. José Gomes e juiz, a veneranda sra. Bemvida Ignacia de Oliveira.

O habil contractor Manoel José Soares, transferiu a sua residencia da rua Pantalão Tules n. 474 para a rua 3 de Novembro n. 18.

Por motivo da morte de seu presidente e socio fundador Miguel Archanjo da Cunha, a antiga sociedade Floresta Aurora, transferiu para o dia 10 do corrente mes, a partida que devia realizar-se no dia 21 do passado, sendo observado todo programma anunciado.

ca morte; vi que foi quem, em desespero applicou os remédios, com que minha filha melhorou.

Ante tamanha divida de gratidão que acabo de contrahir, para a qual não ha recompensa nem agradecimento que corresponda ao delicadovvalor moral de sua acção, lanço mão do meio de vir agradecer pelo jornal publicamente a exma. sra. d. Adyles Lara, afim de que todo o mundo saiba que tenho a meu coração hypothecado a esta senhora a quem minha filha deve a vida.

Porto Alegre, 9 XII de 1902

Christina Eulalia.

**COMPLETA LIQUIDAÇÃO**

DE **Calçados estrangeiro e nacional**

**Na Bot<sup>o</sup> Universal**

**209—RUA ANDRADAS—209**

**CALÇADOS DOS EXTRANGEIROS**

Borsequins Bostock, de verniz, para homens, de 10\$ a 20\$.  
Ditos a botinas Bostock, de bezerro, para homens, de 20\$ a 25\$.  
Sapatos Bostock, de verniz, para homens, a 10\$.  
Botinas Bostock, de bezerro, para rapazes, a 7\$.  
Botinas inglieza, de pellica, salto baixo, para senhoras, a 15\$.  
Ditas Colton, de pellica, bro zeadas e pretas, a Luis XV, para senhoras de 20\$ a 25\$.  
Ditas Vienencas, de pellica, bronzadas e pretas, a Luis XV, para senhoras, de 20\$ a 25\$.  
Ditas Colton, Vienencas, de pellica bronzadas e pretas, a Luis XV, meninas, de 12\$ a 15\$.  
Sapatos de diversas qualidades, artigo bem fino, para senhoras, de 12\$ a 15\$.  
Sopatinhos Colza de pellica de 4\$ a 10\$.  
Diversas botinhas Baly e inglieza, de 6\$ a 10\$.

**Calçado nacional**

Diversas botinas e borsequins, Clark, do Rio de Janeiro, torramos, de 12\$ a 18\$.  
Botinas de bezerro Clark, dois ponteados de amarello, a 12\$.  
Ditas dita a ponto amarello, de 22\$, por 16\$.  
Ditas dita a ponto amarello, de 18\$, por 12\$.  
Ditas dita sola grossa, de 14\$, por 8\$.  
Ditas dita sola grossa, para maninco, de 6\$ a 8\$.

**Calçado para senhoras**

Botinhas de pellica, de nuñar, artigo elegante, de 18\$, por 10\$.  
Ditas dita de elastico, artigo elegante, de 16\$, por 8\$.  
Ditas dita de colchete, ponto amarello, de 37 a 39, de 20\$, por 12\$.  
Sapatos de pellica de entrada baixa, de 14\$, por 8\$.  
Ditos dito de entrada alta, de 16\$ por 7\$.  
Ditos da rua, artigo forte a 10\$.  
Sapatinhos de couro da Russa, artigo forte, de 4\$ a 5\$.  
Borsequins de couro, artigo forte, de 4\$ a 5\$.

Especialidade em calçado por medida

**PERRONE & COMP.**

**O sol nasce para todos  
GRANDE ALFAIATERIA**

DE

**PAULINO BERNARDI**

Esta casa importa directamente da Europa e tem sempre um grande deposito de casemiras Francezas, Inglezas, tlijianas, Allemans.

Confeciona fatiotas de gazemira de pura lã de 45\$000 até 100\$000

Tem um esplendoroso sortimento de bellos chapéos de feltro tal preço que até parece um presente.

**207 — Rua dos Andradas — 207**

**PORTO ALEGRE**

**CORREARIA E COLGHOARIA**

DE

**João Francisco da Silva**

Nesta casa encontra-se sempre promptos arrosios para carros e para carroças, colhões, cupulas, almofadões, etc.

Accoita-se, tambem, encomendas de trabalhos consnetentes a obra.

**Concerta-se arreamentos etc**

401 A — RUA VOLUNTARIOS DAPATRIA — 401 A

(Esquina da Rua Ramiro Barcellos)

**Mocotó**

No Botequin Esperança, succulento mocotó aos sabbados e domingos.

215—RUA RIACHOELHO—215

**ACCEIA-SE**

**ANNUNCIO PARA ESTE LOCAL**

**Pharmacia Alliança**  
Ros Andradas Neves nº. 37  
Consultas diarias  
Sr. Lindolpho Ramos das 10 às 12 da manhã  
Sr. dr. Arthur Carnauba de 1 às 3 horas da tarde.  
Gratis aos pobres  
**RIO PARDO**

**LUSTRADOR**  
Ludolino C. Fioravante  
Encarrega-se de todo o trabalho de lustrador, dourador e emalhador, empreita esses trabalhos e os execute em sua casa ou em casa particulares.  
**Accoita-se chamados para fora**  
Garante-se perfeição e modicidade nos preços  
**Rua João Alfredo**  
18 até 2º. Ord.

**Aluga-se** casas de 12 a 20\$ na rua 3 de Novembro n. 5 (antigo becco do Oitavo).  
Trata-se com Salvador Antonio da Silveira, na mesma rua n. 23

**Casamento Civil**  
No escriptorio deste jornal, à rua Fernando Machado n. 162, encontra-se pessoas habilitada que prepara todo o processo de casamento.

**Alfaiateria dos operarios**  
DE **ALFREDO ANTUNES**  
Neste casa ha sempre boas fatiotas dos melhores fazendas e preparam-se por medida, garantindo-se o trabalho.  
**25 --- Rua Aurora --- 25**

**PADARIA FLORESTA**  
Trabalha pelo systema da casa Sasseom  
**AUGUSTO DIAS DE MELLO**  
Tendo feito aquisição desta conhecida casa e a reformado convenientemente, propõe-se ao publico como fornecedor de pão feito com as melhores farinhas argentinas.  
**117 — RUA CHRISTOVÃO COLOMBO — 117**

**Diligencia de Viamão**  
Esta diligencia em suas viagens regulares sahe de Porto Alegre, ás 7 horas da manhã de terças-feiras e sabbados e de Viamão as segundas e sextas-feiras ás mesmas horas.  
Horario especial para as festas  
Parte de Porto Alegre terça, sextas-feiras e do-

mingo 2, 5 e 7 do corrente a hora mencionada e de Viamão quinta-feira e sabbado, 4 e 6.  
**A diligencia parte da agencia à rua da Conceição, esquina da Varzea, num. 18.**  
Passagens vendem-se sómente na vörpera da partida.

# A ALLIANÇA

DE

FELIPPE JEANSELME DA SILVA

RUA DOS ANDRADAS NUM. 239 241 E 241 A

Esta é a ocasião apropriada para fazer-se grandes e reais pechinchas na casa **A Alliança**; pois estando no fim do anno e tendo esta casa grande deposito de mercadorias; está vendendo as mesmas a preços sem competencia.

## JOIAS E BRILHANTES

Variado e grandioso sortimento de joias com brilhantes e outras pedras finas; dita com gravuras de todos os gostos ultima novidade.

## Relogios

Relogios de ouro, prata, plaque, aço, nickel, dourados e outros. Pendulas, despertadores, relogios maritimos, reguladores, chronographos.

## NOVIDADES

Bibeiote, delicados objectos de filigrana, artigos em estojos proprios para presentes.

## OCULOS PINCE-NEZ

Oculos e pince-nez de ouro, prata, plaque, nickel, tartaruga aço, a preços baratissimos.

## CORAES

Grande deposito de coraes em lindissimas joias modernas, a preços de torração!!!

## Secção de Ferragens

Está liquidando seu grande depositos de ferragens, brinquedos, miudezas e objetos para escriptorio, tintas e oleos papeis pintados e grande quantidade de livros novos e usa dos a preços de torração.

Rua dos Andradas 239 241 e 241 A

## FERRARIA E SERALHARIA DE

**OCTAVIO TERRA**

Especialista em fogões de ferro

Nesta officina promptifica, grades, portões e qualquer trabalho concernente a esta arte. Ferram-se animaes, serviço garantido a preços razoaveis.

58-RUA JOÃO ALFREDO-58

(Antiga Rua da Margem)



## TAPEÇARIA

DE

Izidro Frederico Homero

Esta casa tem sempre á venda colchões, malas, camas de vento acolchoadas, cupulas, almofadões etc. etc.

Promptifica com a maior brevidade qualquer trabalho de estufador.



Preços Razoaveis

73 - RUA CORONEL GENUINO - 73  
(Esquina da da Concordia)

## MARCENARIA

DE

JOSÉ GODINHO

Esta officina de marcenaria encarrega se de todo trabalho concernente a esta arte, taes como confeções de moveis, concertos, etc., etc.

51 - RUA REPUBLICA - 51

(Esquina da rua da Olaria)

PORTO ALEGRE

Aluga-se  
para  
anuncios

## LOJA DE FAZENDAS E MIUDEZAS

DE

João Paolinelli

Esta casa tendo resolvido fazer venda de seu bellissimo sortimento de fazendas de lei e de medidas, com a maior redução possivel nos preços, offerde a sua estimavel frequencia e ao publico em geral, chitas, morins, cretones, tecidos a phantasia e um sem numero de miudezas as mais uteis e bellas por preços tão baratos que causam pasmo.

Como, porem, em todos as cousa a vista faz fé, seu proprietarios roga aos amantes das pechinchas do fazerem uma visita a sua loja.

249--Rua dos Andradas-- 492.

(Enfrentad Fiação)